

## COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS INSERIDA NA MOBILIZAÇÃO CONTRA DENGUE

**MACHADO**, Luana Pequeno Vasconcelos<sup>1</sup>; **SOUSA**, Bruna Katiele de Paula<sup>2</sup>; **VALADÃO**, Danilo Ferreira<sup>3</sup>; **SIQUEIRA**, João Bosco<sup>4</sup>, **OLIVEIRA**, Ellen Synthia FERNANDES-OLIVEIRA<sup>5</sup>, **SOUZA**, Menira Dias<sup>4</sup>;

**Palavras-chave:** Dengue, Mobilização Social, Comunidade Acadêmica.

### **Justificativa**

Desde a reintrodução do mosquito *Aedes aegypti* em território brasileiro em 1976, diversas estratégias para o controle de sua proliferação e disseminação têm sido desenvolvidas. Inicialmente os programas de controle eram baseados apenas no emprego do combate químico do mosquito adulto sem envolvimento algum da comunidade. O último programa baseado neste método foi o *Programa de Erradicação do Aedes aegypti (PEAa)* em 1996 no qual foi evidenciado que medidas de erradicação de médio e curto prazo do mosquito eram ineficazes, sinalizando ao Ministério da Saúde (MS) a necessidade de mudança de estratégia. Com o objetivo de intensificar as ações realizadas no controle do vetor da dengue e ao mesmo tempo de criar uma estratégia capaz de trazer benefícios no controle da doença, o MS publicou em 24 de julho de 2002 o *Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD)* que incorporou elementos, como a conscientização e mobilização social, além do incentivo à participação da comunidade, considerados hoje determinantes para o controle da proliferação do mosquito vetor do vírus da dengue.

A região Centro-Oeste é a segunda em incidência de casos notificados de dengue no País, sendo superada apenas pela região Sudeste. O estado de Goiás ocupa o terceiro lugar em incidência de dengue (1.354,1 casos) por 100.000 habitantes do país, ficando em posição privilegiada apenas em relação aos Estados do Acre e de Mato Grosso do Sul.

Em 2011, em comparação ao mesmo período de 2009, observa-se um aumento de 158,7% no número de casos no País. Adicionalmente, o número de óbitos confirmados por dengue no país aumentou em 67,6% quando comparado ao mesmo período de 2009 (BRASIL, 2010).

Revisado pela Coordenadora Profa. Dra. Ellen Synthia Fernandes de Oliveira Projeto de Extensao (codigo ICB-92).

Considerando a situação da Dengue no município de Goiânia, a participação de todos os segmentos da sociedade torna-se essencial para o controle do vetor e, conseqüentemente, para a redução dos casos da doença. Neste contexto, a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Goiás (UFG), representada pelo Grupo Integrado de Ações Contra Dengue (GIAD) composto por professores e alunos bolsistas da UFG, vem realizando diversas atividades com o intuito de estimular a participação social no combate ao mosquito *Aedes aegypti* e formar parcerias com outros setores para mobilização, a exemplo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS), a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES) e o Comitê Estadual Contra a Dengue do Estado de Goiás.

Na mesma data da publicação do Decreto Estadual, de 21 de fevereiro de 2011, que prevê vistorias periódicas de imóveis, comprometendo o condômino, locatário ou cessionário de imóvel a fazer a manutenção e eliminação de possíveis criadouros do mosquito, ocorreu no campus I da UFG o primeiro Curso de Capacitação de Técnicos para Prevenção e Controle da Dengue, evento organizado pelo GIAD-UFG em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Este evento incluiu representantes das unidades acadêmicas da UFG, representantes da PUC-GO que se comprometeram a desenvolver ações de prevenção da doença na comunidade acadêmica, além de representantes da Secretaria Municipal de Saúde, que reafirmaram o apoio ao GIAD-UFG.

A política de transmissão zero de dengue nos campus da UFG já estava sendo trabalhada dentro da UFG pelo GIAD desde 2009, que desenvolveu a proposta de vistorias periódicas nas unidades/órgãos/institutos da UFG. As ações ocorrem semanalmente e contam com a participação de um representante de cada local da universidade que realiza a vistoria semanal (chamado de síndico dengueiro), um bolsista que acompanha o trabalho do síndico dengueiro (chamado de jovem dengueiro), além de professores do projeto que coordenam as ações. Tanto os síndicos dengueiros quanto os bolsistas receberam treinamento dividido em conteúdo prático e teórico.

Além disso, foram realizados dois eventos para articulação da sociedade no combate á dengue. O primeiro aconteceu nos dias 28 e 29 de abril de 2011 no âmbito da UFG, chamado de Espaço das Profissões. O público-alvo foi estudantes do ensino médio de Goiânia, que visitaram as unidades acadêmicas para conhecer

os cursos oferecidos pela UFG. Na ocasião, foram desenvolvidas atividades de divulgação sobre a prevenção da dengue, com a distribuição de materiais informativos e stands para apresentação das formas do vetor.

O segundo evento foi a Mobilização Contra Dengue, que envolveu vários setores da sociedade e realizou vistorias e divulgações em grandes áreas de Goiânia. Participaram do evento os bolsistas do GIAD-UFG, acadêmicos da PUC-GO e da UFG, alunos de várias escolas da cidade, membros do Corpo de Bombeiros e Agentes de Combate a Endemias (ACE) da SMS.

Neste sentido, o GIAD-UFG tem como meta a conscientização do maior número possível de membros da comunidade a respeito dos principais métodos de prevenção da transmissão da dengue com a realização de ações educativas em saúde na intenção de desencadear o compromisso da população, ao se reforçar as estratégias de controle estabelecidas pelos serviços de vigilância epidemiológica do MS. As ações são direcionadas para a busca de soluções para problemas locais na expectativa de que estas reflitam em medidas comportamentais que beneficiem a saúde da comunidade.

## **Objetivos**

Descrever as ações já realizadas pelo Grupo Integrado de Ações Contra Dengue nas diversas atividades de mobilização social desenvolvidas para o controle da dengue no município de Goiânia, com a participação da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Goiás.

## **Metodologia**

### Capacitação de Servidores

Foram realizadas dois treinamentos para servidores, professores e estudantes da Universidade Federal de Goiás, que estivessem engajados nas ações de controle e prevenção da dengue a fim de capacitá-los para a realização de vistorias periódicas de prédios da UFG, bem como para o reconhecimento de locais com potencial para se tornarem criadouros da larva do mosquito *Aedes*.

### Vistorias Semanais

Foi desenvolvida uma proposta de vistoria às unidades e órgãos da universidade para reduzir e, a longo prazo, eliminar os criadouros positivos nas imediações das unidades acadêmicas dos Campus I e II. As visitas seriam semanais com o

preenchimento de uma ficha *checklist*, contendo informações relevantes para locais com acúmulo de água parada e lixo, bem como do local e número de criadouros de larvas do mosquito vetor da dengue.

#### Mobilização de órgãos e entidades competentes

Professores e alunos bolsistas do GIAD vêm participando de ações desenvolvidas pelo Comitê Estadual Contra a Dengue do Estado de Goiás, bem como pela UFG tais como: ações de mobilização contra dengue (limpeza de ruas e lotes da cidade), eventos universitários (espaço das profissões), sempre buscando a inserção de representantes da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Goiás na mobilização social e em ações de conscientização comunitária a respeito das principais medidas a serem adotadas para a redução dos índices de infecção pelo vírus da dengue na comunidade.

### **Resultados e Discussão**

O Curso de Capacitação de Técnicos para Prevenção e Controle da Dengue contou com a participação de 41 servidores da UFG, 23 representantes da PUC-GO e 17 representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Esses números superaram a expectativa que era de 50 participantes no total, o que indica que o tema tratado desperta o interesse dos setores envolvidos nessa iniciativa.

A Mobilização Contra Dengue desenvolveu suas atividades em seis regiões de Goiânia, sendo elas: Jardim América, Jardim Guanabara, Setor Leste Vila Nova, Parque Ateneu e Setor Novo Horizonte, Setor Capuava e Jardim Nova Esperança. Todas essas regiões foram consideradas pela Secretaria Estadual de Saúde como problemáticas em relação ao número de criadores positivos encontrados pelos Agentes de Combate a Endemias em vistorias anteriores.

No Jd. América foram realizadas 1.943 visitas, 986 fechadas e 103 com problema; no Jd. Guanabara obtivemos 1.179 imóveis visitados, 549 fechados e 5 imóveis com problema; na Vila Nova – 2.057 visitados; no Pq. Atheneu e St. Novo Horizonte – 1.845 visitados, 858 fechados e 13 com problema; no St. Capuava - 35 com problema; Jd. Nova Esperança – 2.353 visitados, 609 fechados e 16 com problema. No total 13.039 imóveis visitados durante a mobilização.

O espaço das profissões, evento anual realizado pela UFG para auxiliar os estudantes de ensino médio e pré-vestibular na escolha da profissão, realizado nos dias 28 e 29 de abril de 2011, superou o número de 20 mil inscritos, oferecendo a

uma grande parcela dos inscitos a oportunidade de receber informações sobre o ciclo biológico do vetor, as fases de desenvolvimento do mosquito, bem como sobre o controle ambiental para o controle do mosquito vetor e, conseqüentemente, prevenção da transmissão do vírus da dengue em nossa comunidade.

## **Conclusões**

A inserção da comunidade acadêmica em atividades de mobilização social para a prevenção de doenças endêmicas, como a dengue é importante para aumentar o espectro de alcance das informações de conscientização, além de ser um estímulo às atividades de extensão universitária que visam promover a mobilização social e atingir o maior número de indivíduos possível.

O Grupo Integrado de Ações Contra Dengue da Universidade Federal de Goiás tem por meta eliminar os criadouros positivos nos Campus I e II, em todas as unidades acadêmicas, e conta com o apoio de diversos setores da sociedade engajados na mesma iniciativa, assim como apóia as ações para estimular o compromisso da população, visando reforçar as estratégias de controle estabelecidas pelos serviços de vigilância epidemiológica da dengue na região.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 7ª edição. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2009. Caderno 9, Dengue (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe Epidemiológico da Dengue. Análise de situação e tendências – 2010** [documento digital]. Secretaria de Vigilância em Saúde, 2010. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/informe\\_dengue\\_se\\_26\\_final\\_11\\_8\\_10.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/informe_dengue_se_26_final_11_8_10.pdf). Acesso em 29/08/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Controle da Dengue**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina, Instituto de Ciências Biológicas

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade de Medicina

<sup>4</sup> Docentes do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública

<sup>5</sup> Docente do Instituto de Ciências Biológicas